



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

RESPEITO PELOS RECURSOS DO PLANETA

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Hoje vamos rezar, pedindo ao Senhor que todos aprendamos a respeitar o nosso planeta e todas as maravilhas da criação, para não destruímos o que nos foi dado como dom a cuidar e guardar.

3. Todo o dom vem do Alto

Dar graças pelo dom do amor trinitário, que nos faz contemplar tanta riqueza da natureza, do universo imenso, dos milhões de estrelas e da terra como “casa comum”. Onde há tantas e tão variadas maravilhas e belezas que o amor criou para a humanidade. E esta é também dom desse amor, pois tudo vem do Alto, como os raios do sol e os rios das nascentes. Dar graças pela imensidão dos oceanos, pela água dos rios e das cascatas, pelo fogo que crepita, pela luz que ilumina. Dar graças pelas aves do céu, pelos frutos, pela variedade das flores, das florestas, dos animais. Dar graças pois todo o dom vem do Alto, do amor trinitário.

(Silêncio orante... Depois um cântico)

4. Deus, Criador e Senhor

O Deus bíblico é o Pai, Criador e Senhor, Aquele que disse a Moisés “Eu sou Aquele que sou”, que criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança e lhe deu o universo para que dele cuidasse, como dom precioso do seu amor. A terra, os oceanos, os rios, as florestas, os animais, as riquezas do solo, vieram d’Ele, são d’Ele. Nós não nos pertencemos, pois a vida é dom d’Ele e a graça é gratuita, não é nossa. A inteligência, o espírito, o amor, a ciência, mais ainda a alma são dom do Amor infinito de Deus. As descobertas do homem, em todos os campos da ciência e das artes, são dom do Criador, através de criaturas. Dar graças e examinarmo-nos como usamos os dons.

(Silêncio orante... Depois um cântico)

5. O Verbo fez todas as coisas

São João, no prólogo do seu Evangelho, diz-nos que tudo foi feito pelo Verbo do Pai, a Palavra criadora, e nada do que existe foi feito sem Ele. O Verbo, que é vida e sabedoria, que é o Filho, foi o autor de tudo. O mundo lhe pertence como Rei e Senhor do universo. Daí a obrigação de todos em cuidar do universo, sobretudo da Terra, como nossa “casa comum”. Ele, o Verbo, lhe deu vida e quer que partilhemos todas as riquezas naturais. Não podemos abusar dos dons mas usá-los para bem de todos. Uso tanto quanto? Uso ou abuso? Que significa cuidar da casa comum?

(Silêncio orante... Depois um cântico)

6. O Espírito pairava sobre as águas

O livro do Génesis diz-nos que o Espírito pairava sobre as águas a dar vida, a insuflar a vida vegetativa, animal, humana. É o Espírito que dá a vida divina, que age e consagra, que desde o início pairava sobre a superfície de todo o criado, para dar vida e beleza. Se Paulo diz-nos que o nosso corpo é sagrado porque templo do Espírito, o mundo tem uma vocação sagrada porque feito pelo amor criador do Espírito que pairava e dava vida. O mundo belo e formoso, a terra onde habitamos tem o selo de Deus, o selo do amor divino, daí o cuidado e o respeito pelo homem e pela nossa “casa comum”. Dar graças ao Espírito que renova todas as coisas. E examinarmo-nos como somos instrumentos do amor, do Espírito, para cuidar com sabedoria de todo o dom.

(Silêncio orante... Depois um cântico)

7. Tudo entregue ao homem

Deus confiou ao homem e à mulher, confiou à Humanidade a “casa comum”. É um dom e uma responsabilidade. Esta confiança não pode ser traída, mas assegurada por todos. Não podemos continuar a delapidar este tesouro com irresponsabilidade, com ganância, com roubos ao Criador e aos outros. Tudo deve ser repartido por todos. Os grandes do mundo, os milionários, os governantes, os que sabem e podem têm que ajudar a cuidar, com sabedoria e engenho, a “casa comum”. Os cientistas, os políticos, os banqueiros, os artistas, os responsáveis pelas diversas religiões, todos nós temos que cuidar da “casa comum”. Dar graças e examinarmo-nos.

(Silêncio orante... Depois um cântico)

8. Saquear ou partilhar

Tantos e tão belos e ricos recursos, desde a água aos diamantes, desde as florestas ao carvão ou ao ouro, desde os gelos aos oceanos, desde os alimentos a tantos outros recursos. Mas há quem roube, quem saqueie, quem explore, que furte, use ou destrua em proveito próprio ou do seu país. Partilhar com justiça e respeito é a meta que deve orientar a nossa mudança em favor da humanidade e do planeta, a nossa “casa comum”. O planeta é de todos. Cada um deve examinar-se como cuida dele, como vela pelo bem comum, como partilha?

(Silêncio orante... Depois um cântico)

9. Oração à Trindade Santa

*Trindade Santíssima, Pai, Filho e Espírito Santo,
ajuda-nos a respeitar a “casa comum”,
a saber partilhar com respeito e justiça
os recursos deste maravilhoso planeta.
Que saibamos todos usar e não abusar,
que saibamos respeitar as minorias,
que amemos a “casa comum” como dom,
que cuidemos dela com amor e dedicação,
para bem de todos, na partilha justa.
Trindade Santa, que o vosso amor nos estimule
a amar mais a humanidade a que pertencemos,
a amparar e fazer justiça aos pobres,
a partilhar e não a saquear os recursos do planeta,
para que o mundo seja mais justo e mais fraterno.
Amém.*

Proposta de Dário Pedroso, sj